



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

6º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO DE 2017

VECTOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS MÚSICAIS LTDA
& MHD INDUSTRIAL METALMECÂNICA LTDA – EPP

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0018253-08.2016.8.16.0017
5ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre as Recuperandas	3
Razões da crise econômico-financeira	3
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	4
Quadro de funcionários	5
Principais fornecedores de produtos e serviços	5
Principais clientes	6
Medidas imediatas adotadas para a superação da crise	6
1.1 Balanço Patrimonial	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo	9
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	16
1.2.1 Evolução da Receita	17
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	18
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	19
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	19
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	20
Considerações Finais	21
Fotos da visita da AJ às instalações das Recuperandas	22

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a

PRJ

Recuperandas

RJ

RMA

recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
Plano de Recuperação Judicial

Vector Indústria e Comércio de Acessórios Musicais LTDA (Vector) & MHD Industrial Metalmecânica LTDA – EPP (MHD)

Recuperação Judicial

Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
01	18/08/2016	Pedido de Recuperação Judicial
05	19/08/2016	Distribuição
32	03/02/2017	Deferimento do processamento
61	06/02/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
73.4	16/02/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
90.2	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Maringá/PR)
90.3	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Arapongas/PR)
101	30/03/2017	1º RMA
107	07/04/2017	Apresentação do PRJ
113	28/04/2017	2º RMA
116	31/05/2017	3º RMA
117	19/06/2017	Apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial
118	30/06/2017	4º RMA
122	28/07/2017	5º RMA

Eventos futuros

Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”);
Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”);
Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *Somente se houver objeção ao PRJ;



30/10/2017 Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, de informações prestadas por credores e terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise operacional e processual corresponde ao mês de agosto/2017.

Informações preliminares

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda VECTOR tem sua sede instalada na Rua Pioneiro Zoaldo Reginato, n. 373, CEP 87.070-060, no Município de Maringá, Estado do Paraná. A Recuperanda MHD, possui sede instalada na Rua 47.060, n. 1051, CEP 87.065-679, Parque Industrial Mário Bulhões, também no Município de Maringá/PR e filial em Arapongas/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 1998 com a Recuperanda VECTOR, e, posteriormente, com a criação da MHD para o fornecimento de insumos e matéria-prima à VECTOR.

A empresa VECTOR se concentra na produção de suporte e acessórios para instrumentos musicais e comunicação visual, com unidade fabril própria, em contínua atividade até a presente data. Já a MHD, se volta para a produção de equipamentos para oficina mecânica automotiva como, coletores de óleo, bombas de ar/graxa, funis, almotolias e etc.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas apontam como razão da crise econômica a retração econômica que afetou, principalmente, o setor de metalurgia, aliada à demora no repasse de valores do financiamento pelo Banco do Brasil, comprometendo todo o fluxo de caixa das empresas MHD e VECTOR, para custear as obras da nova SEDE



da MHD, em Maringá. Com o prolongamento da recessão econômica, as expectativas não foram atendidas, de modo que as dívidas não puderam ser adimplidas.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visitas às instalações das Recuperandas em Maringá, MHD e Vector, em 18/08;
- Visita à filial da MHD, na cidade de Arapongas, em 18/08;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e contabilidade da empresa para subsidiar este relatório das atividades.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 18/08/2016 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 03/02/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre as Recuperandas e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- A suspensão das ações e execuções contra as Recuperandas pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperandas (art. 53, LRE);

- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 15/02/2017, edição n. 1972, considerando-se publicado no dia 16/02/2017, podendo ser consultado no *site* do TJPR: <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica> e no *site* da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/85>.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE teve início no dia 17/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 14/03/2017.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a AJ protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE e a minuta do respectivo edital (seq. 117), contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 107) para, querendo, apresentarem objeções e impugnações à relação de credores.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.



Na visita realizada no dia 23/02/2017, nas instalações das Recuperandas, foi possível constar *in loco* que a MHD (Matriz) teve a produção reduzida, ante a queda de 60% da demanda. O administrador da empresa informou que os empregados são enviados à filial em Arapongas/PR, quando não há necessidade de produzir na sede. Embora tenha reduzida a produção, a MHD (Matriz) mantém estoque mínimo apenas para atender a demanda.

A Vector vem realizando suas atividades normalmente, seu faturamento não sofreu a mesma redução da MHD (Matriz). Durante a vistoria foi possível verificar amplo estoque de matéria prima e produto acabado;

Em visita à Filial da MHD em Arapongas (09/03/2017), que atua na fabricação de produtos de trefilados de metal, aramados para refrigeradores e móveis, constatou-se que a filial continua em plena produção, mesmo tendo seu lucro destinado a cobrir o déficit da Matriz.

Nas visitas às unidades, realizadas nos dias 21 e 23 de junho, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas normalmente. No entanto, foi informado pela Recuperanda que as vendas ainda estão baixas, aproximadamente 15% menor que a do mesmo período do ano de 2016, e que o período de abril a junho é de baixa nas vendas, vindo a melhorar a partir de julho.

A filial da MHD, instalada em Arapongas/PR, tem tido bons resultados, com demanda crescente.

Nas visitas às unidades de Maringá, realizadas no dia 18 de julho, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas normalmente. No entanto, foi

informado pela Recuperanda que as vendas ainda estão baixas, tendo expectativas de melhora a partir desse mês.

Sobre a consultoria empresarial contratada junto ao SENAI, a Recuperanda tem avaliado de uma maneira positiva, sendo esta consultoria apenas para a unidade de Arapongas e com duração até o mês de dezembro.

Quadro de funcionários

Na petição inicial as Recuperandas informaram possuir 43 funcionários diretos, sendo 31 da VECTOR e 12 da MHD (Matriz), na filial totalizava 24 funcionários.

Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 21/03/2017, o administrador das empresas informou possuir 31 funcionários na empresa VECTOR, 3 na MHD (Matriz), e 22 na MHD (filial). O quadro de funcionários da matriz passou a ser integrado por funcionários da filial, conforme a demanda.

Em consulta ao administrador das empresas, Delfino Tsukuda, em 25/08/2017, forneceu o seguinte quadro de funcionários:

MHD INDUSTRIAL METALMECANICA LTDA – 3 Funcionários;

MHD INDUSTRIAL METALMECANICA LTDA EPP – 22 Funcionários;

VECTOR IND. COM. ACESSORIOS MUSICAIS LTDA – 31 Funcionários;

Principais fornecedores de produtos e serviços

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	CIDADE
GESOPLAST EMBALAGENS EIRELE	07.066.784/0001-08	PAIÇANDU/PR
KAUEFER COMERCIAL DE FERRO E AÇO LTDA	81.172.371/0001-64	MARINGÁ/PR



FABRICA DE ARTEF.DE LATEX ESTRELA LTDA	66.899.790/0001-05	SÃO ROQUE/SP
BORAPLAST COMERCIAL TERMOPLASTICOS LTDA	12.331.433/0001-09	SÃO PAULO/SP
ANPOL RESÍDUOS TEXTEIS LTDA	51.458.016/0001-83	TABOÃO DA SERRA/SP
PLASTICOS BOLHA IND.COM.PLASTICOS LTDA	07.425.426/0001-36	PAIÇANDU/PR
PERFILADOS VANZIN LTDA	81.737.942/0001-59	CASCADEL/PR
MADEBOR IND. COM. ART. BORRACHA LTDA.	07.054.688/0001-31	SÃO PAULO/SP
MASTICMOL IND E COM LTDA	74.454.960/0001-22	MAUÁ/SP
GERDAU AÇOS LONGOS LTDA	07.358.761/0280-98	MARINGÁ/PR

Principais clientes

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	CIDADE
VS SUPRIMENTOS P/ COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA	04.187.580/0001-29	CURITIBA/PR
GENTIL E ALVES LTDA	05.899.831/0004-03	VARZEA GRANDE/MT
CENTRO MUSICAL LTDA	41.257.130/0001-91	TEREZINA/PI
TAGETTO DO BRASIL LTDA	17.482.815/0001-57	CAMPO MOURÃO/PR
ROMERO ATACADISTA LTDA	03.142.512/0001-80	MARINGÁ /PR
SEPO DISTRIBUIDORA LTDA	11.766.213/0001-45	MARINGÁ/PR
QEM FACHIN IMP.E EXP.LTDA	05.606.831/0001-25	SARANDI/PR
PORTA BANNER MASTER LTDA	19.206.243/0001-09	RIO DE JANEIRO/RJ
PLEYSHOW INSTRUMENTO MUSICAIS LTDA	05.660.464/0001-48	RIO DE JANEIRO/RJ
MARCIA INES ANGELI ME	18.485.415/0001-68	MEDIANEIRA/PR

Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela empresa consistem n as seguintes, *in verbis*:

Ações para redução de custos

- Redução ao mínimo, do quadro de empregados da MHD Matriz, passando a produzir apenas o necessário, utilizando a mão de obra de funcionários da filial. Os funcionários da Matriz, que não foram demitidos, foram enviados à filial para cobrir eventual desfalque, retornando quando há necessidade de produzir.
- A MHD de Maringá, conta apenas com o departamento de vendas ativo (Televendas e Representantes autônomos regionais), pois não há demanda que justifique a contratação de pessoal nos demais setores;
- Foram selecionados alguns produtos com maior rentabilidade, de fácil produção e com o mínimo de mão de obra. Processo de produção basicamente de injeção plástica, cuja máquina injetora encontra-se em comodato no setor de injeção da Vector, exigindo apenas prensa hidráulica e pintura eletrostática, possibilitando atender um mercado com linha de produtos de menor concorrência;
- Na **VECTOR** o departamento de Televendas foi reativado, dando suporte para as vendas externa através dos representantes regionais, além do setor de telemarketing;
- Alocação de funcionários da MHD, para evitar demissões e aproveitar mão de obra qualificada e especializada;
- Confecção de novos catálogos de produtos, que serão distribuídos a todos os representantes e clientes via correios;
- Lançamento de novos produtos em estudo em 2016 para atender não só o seguimento de instrumentos musicais, mas também o seguimento de eletrônicos.



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a junho de 2017.

Tabela 1 - Composição do Ativo de janeiro a junho de 2017

Ativo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AV	AH jun/jan	AH jun/mai
Ativo Circulante	3.159.608,14	3.238.079,83	3.403.298,73	3.559.761,70	3.997.095,55	4.071.681,01	47,57%	28,87%	1,87%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.073,72	1.011.651,00	1.083.822,51	1.160.103,76	1.287.047,58	1.306.350,47	15,26%	22,65%	1,50%
Contas a Receber	1.379.870,74	1.531.623,56	1.608.723,98	1.616.306,20	1.641.067,51	1.636.652,42	19,12%	18,61%	-0,27%
Adiantamentos	479,84	0,00	10.125,15	0,00	32.156,47	0,00	0,00%	-100,00%	-100,00%
Outros Créditos	22.976,50	22.976,50	31.170,25	31.170,25	22.976,50	22.976,50	0,27%	0,00%	0,00%
Estoque de Produtos	691.207,34	671.828,77	669.456,84	752.181,49	1.013.847,49	1.105.701,62	12,92%	59,97%	9,06%
Ativo Não Circulante	4.478.275,53	4.470.880,53	4.476.965,21	4.490.775,84	4.489.295,72	4.487.312,60	52,43%	0,20%	-0,04%
Ativo Realizável a Longo Prazo	284.123,00	267.920,00	267.920,00	267.920,00	256.600,00	245.280,00	2,87%	-13,67%	-4,41%
Ativo Permanente	4.194.152,53	4.202.960,53	4.209.045,21	4.222.855,84	4.232.695,72	4.242.032,60	49,56%	1,14%	0,22%
Imobilizado	4.194.152,53	4.202.960,53	4.209.045,21	4.222.855,84	4.232.695,72	4.242.032,60	49,56%	1,14%	0,22%
Total do Ativo	7.637.883,67	7.708.960,36	7.880.263,94	8.050.537,54	8.486.391,27	8.558.993,61	100,00%	12,06%	0,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Os Ativos sofreram um aumento nominal de 12,06%, de janeiro a junho. Nos meses de maio e junho, os ativos tiveram um aumento nominal de 0,86%, motivados pelas contas de estoques e disponibilidades. Abaixo, serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos.

1.1.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Tabela 2 - Composição do Disponível de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.065.073,72	1.011.651,00	1.083.822,51	1.160.103,76	1.287.047,58	1.306.350,47	22,65%	1,50%
Caixa	882.401,08	996.455,21	1.039.387,45	1.098.345,06	1.128.026,16	1.251.182,45	41,79%	10,92%
Bancos	85.660,21	3.570,70	6.176,24	7.432,00	15.731,63	8.288,23	-90,32%	-47,31%
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	97.012,43	11.625,09	38.258,82	54.326,70	143.289,79	46.879,79	-51,68%	-67,28%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



1.1.1.2 Contas a Receber

Tabela 3 - Composição das Contas a Receber de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Contas a Receber	1.379.870,74	1.531.623,56	1.608.723,98	1.616.306,20	1.641.067,51	1.636.652,42	18,61%	-0,27%
Duplicatas a Receber	1.379.870,74	1.531.623,56	1.608.723,98	1.616.306,20	1.641.067,51	1.636.652,42	18,61%	-0,27%
(-) Duplicatas Descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

As duplicatas a receber tiveram crescimento de 18,61% de janeiro a junho de 2017, mantendo-se estáveis. No período não houve desconto de duplicatas.

1.1.1.3 Adiantamento a Fornecedores

Tabela 4 - Composição dos Adiantamentos de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Adiantamentos	479,84	0,00	10.125,15	0,00	32.156,47	0,00	-100,00%	-100,00%
Adiantamento a Fornecedores	479,84	0,00	10.125,15	0,00	32.156,47	0,00	-100,00%	-100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A conta de Adiantamento a Fornecedores que vinha demonstrando aumento de janeiro a maio apresentou um saldo zerado no balancete de junho de 2017.

1.1.1.4 Estoque de Produtos

Tabela 5 - Composição do Estoque de Produtos de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Estoque de Produtos	691.207,34	671.828,77	669.456,84	752.181,49	1.013.847,49	1.105.701,62	59,97%	9,06%
Estoque de Matéria Prima	347.922,72	329.207,63	337.587,92	391.859,70	602.265,90	618.140,00	77,67%	2,64%
Estoque de Produtos Acabados	343.284,62	342.621,14	331.868,92	360.321,79	411.581,59	487.561,62	42,03%	18,46%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Os estoques de produtos apresentaram aumento de 59,97% entre janeiro e junho. No mês de junho de 2017, o Estoque de Produtos representou 12,92% do total do Ativo. Com esse estoque de produtos, a empresa tem produtos suficientes para 180 dias de venda. Análise efetuada com base no custo médio das vendas de janeiro a junho.

1.1.1.5 Adiantamento a sócios

Tabela 6 – Composição de Adiantamento a sócios de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Ativo Realizável a Longo Prazo	284.123,00	267.920,00	267.920,00	267.920,00	256.600,00	245.280,00	-13,67%	-4,41%
Adiantamento a Sócios	284.123,00	267.920,00	267.920,00	267.920,00	256.600,00	245.280,00	-13,67%	-4,41%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O adiantamento a sócios diminuiu em 4,41% de maio para junho.

1.1.1.6 Imobilizado

Tabela 7 - Composição do Imobilizado de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Imobilizado	4.194.152,53	4.202.960,53	4.209.045,21	4.222.855,84	4.232.695,72	4.242.032,60	1,14%	0,22%
Terrenos/Imóveis	1.277.458,02	1.277.458,02	1.277.458,02	1.277.458,02	1.277.458,02	1.277.458,02	0,00%	0,00%
Bens em Operação	1.446.150,64	1.446.150,64	1.446.150,64	1.446.150,64	1.446.150,64	1.446.150,64	0,00%	0,00%
Imobilizado em Andamento	1.919.177,40	1.929.067,88	1.935.152,56	1.948.963,19	1.958.803,07	1.968.139,95	2,55%	0,48%
Marcas	196.328,76	196.328,76	196.328,76	196.328,76	196.328,76	196.328,76	0,00%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-644.962,29	-646.044,77	-646.044,77	-646.044,77	-646.044,77	-646.044,77	0,17%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

1.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a junho de 2017.

Tabela 8 - Composição do Passivo de janeiro a junho de 2017



Passivo (R\$)	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AV	AH jun/jan	AH jun/mai
Passivo Circulante	3.944.325,15	4.048.312,98	4.132.203,81	4.224.199,80	4.574.417,15	4.641.841,42	54,23%	17,68%	1,47%
Empréstimos e Financiamentos	1.926.803,95	1.853.861,93	1.857.251,98	1.886.638,58	1.884.862,90	1.884.862,90	22,02%	-2,18%	0,00%
Fornecedores	659.343,40	696.279,68	662.202,44	634.298,27	910.145,67	930.815,76	10,88%	41,17%	2,27%
Obrigações Trabalhistas	59.008,36	104.799,45	114.755,74	109.533,07	115.299,43	106.980,14	1,25%	81,30%	-7,22%
Obrigações Sociais	335.805,19	366.213,29	395.781,61	418.819,62	458.816,22	468.972,23	5,48%	39,66%	2,21%
Obrigações Tributárias	963.364,25	1.027.158,63	1.102.212,04	1.174.910,26	1.205.292,93	1.250.210,39	14,61%	29,78%	3,73%
Passivo Não Circulante	3.693.558,52	3.660.647,38	3.748.060,13	3.826.337,74	3.911.974,12	3.917.152,19	45,77%	6,05%	0,13%
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.915.060,09	3.913.225,97	3.913.225,97	3.909.517,61	3.907.714,23	3.905.910,85	45,64%	-0,23%	-0,05%
Empréstimos e Financiamentos	3.915.060,09	3.913.225,97	3.913.225,97	3.909.517,61	3.907.714,23	3.905.910,85	45,64%	-0,23%	-0,05%
Patrimônio Líquido a Descoberto	-221.501,57	-252.578,59	-165.165,84	-83.179,87	4.259,89	11.241,34	0,13%	-105,08%	163,89%
Capital Social	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	24,42%	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.589,78	-2.343.684,57	-2.358.558,59	-2.158.589,78	-2.222.732,78	-2.238.712,78	-26,16%	3,71%	0,72%
Lucros Distribuídos	0,00	0,00	0,00	-64.143,00	-15.980,00	-15.980,00	-0,19%	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.911,79	1.105,98	103.392,75	49.552,91	152.972,67	175.934,12	0,02	-2,15	0,15
Total do Passivo	7.637.883,67	7.708.960,36	7.880.263,94	8.050.537,54	8.486.391,27	8.558.993,61	100,00%	12,06%	0,86%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

De maio para junho o Passivo praticamente não teve nenhuma alteração, conforme quadro acima.

1.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos de curto prazo

Tabela 9 – Empréstimos e Financiamentos de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Empréstimos e Financiamentos	1.926.803,95	1.853.861,93	1.857.251,98	1.886.638,58	1.884.862,90	1.884.862,90	-2,18%	0,00%
Banco do Brasil S/A	755.914,53	705.732,53	705.732,53	742.551,82	742.551,82	742.551,82	-1,77%	0,00%
Banco Bradesco S/A	0,00	0,00	0,00	1.775,68	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Banco Itaú S/A	1.104.298,98	1.074.456,63	1.077.846,68	1.070.249,90	1.070.249,90	1.070.249,90	-3,08%	0,00%
Banco Santander S/A	66.326,50	72.061,18	72.061,18	72.061,18	72.061,18	72.061,18	8,65%	0,00%
Banco Sicredi S/A	263,94	1.611,59	1.611,59	0,00	0,00	0,00	-100,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



O grupo de Empréstimos de curto prazo praticamente não sofreu alteração.

1.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

Tabela 10 - Composição dos Fornecedores de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Fornecedores	659.343,40	696.279,68	662.202,44	634.298,27	910.145,67	930.815,76	41,17%	2,27%
Fornecedores	659.343,40	696.279,68	662.202,44	634.298,27	910.145,67	930.815,76	41,17%	2,27%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O grupo de Fornecedores teve um aumento nominal de 41,17% de janeiro para junho. Demonstra que apesar da situação a empresa está conseguindo crédito junto aos fornecedores.

1.1.2.3 Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante

Tabela 11 - Composição das Obrigações Trabalhistas de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Obrigações Trabalhistas	59.008,36	104.799,45	114.755,74	109.533,07	115.299,43	106.980,14	81,30%	-7,22%
Obrigações com Pessoal	54.171,50	99.942,59	69.603,80	66.708,13	72.474,49	64.155,20	18,43%	-11,48%
Rescisões de Contrato	4.836,86	0,00	40.301,08	40.301,08	40.301,08	40.301,08	733,21%	0,00%
Obrigações com Dirigentes	0,00	4.856,86	4.850,86	2.523,86	2.523,86	2.523,86	0,00%	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Houve um aumento na Conta de Obrigações Trabalhistas de 81,30% no período de janeiro a junho. O aumento refere-se ao valor das rescisões de contrato de trabalho efetivadas em março que continua pendente de pagamento até junho.

1.1.2.4 Outros Grupos do Passivo Circulante

Os Grupos descritos abaixo apresentaram as variações a saber:

- Obrigações Tributárias: aumento de 3,73% no saldo de maio a junho de 2017.
- Obrigações sociais: aumento de 2,21% no saldo de maio a junho de 2017.

Maringá – Av. Duque de Caxias, n. 882, cj. 210, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

www.valorconsultores.com.br



1.1.2.5 Passivo Não Circulante

Tabela 12 - Composição do Patrimônio Líquido a Descoberto de janeiro a junho de 2017

Descrição	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AH jun/jan	AH jun/mai
Patrimônio Líquido a Descoberto	-221.501,57	-252.578,59	-165.165,84	-83.179,87	4.259,89	11.241,34	-105,08%	163,89%
Capital Social	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	2.090.000,00	0,00%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.589,78	-2.343.684,57	-2.358.558,59	-2.158.589,78	-2.222.732,78	-2.238.712,78	3,71%	0,72%
Lucros Distribuídos	0,00	0,00	0,00	-64.143,00	-15.980,00	-15.980,00	0,00%	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.911,79	1.105,98	103.392,75	49.552,91	152.972,67	175.934,12	-215,06%	15,01%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A variação positiva no Patrimônio Líquido tem como origem a incorporação dos resultados positivos acumulados no exercício de 2017 que apresentou um saldo positivo de R\$ 175.934,12 de janeiro a junho. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo, serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

1.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

Quadro 1 - Interpretação dos Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Tabela 13 - Índices de Liquidez de janeiro a junho de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,44	0,44	0,46	0,47	0,50	0,51
	Liquidez Imediata	0,27	0,25	0,26	0,27	0,28	0,28
	Liquidez Seca	0,63	0,63	0,66	0,66	0,65	0,64
	Liquidez Corrente	0,80	0,80	0,82	0,84	0,87	0,88

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Apesar de os Índices de Liquidez apresentarem um resultado baixo, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. Dessa forma, a melhor interpretação para o gráfico está no fato de que há uma tendência de equilíbrio e melhoria dos Índices à medida que os resultados positivos vão acontecendo no exercício corrente.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Quadro 2 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 14 - Índices de Endividamento de janeiro a junho de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	102,90%	103,28%	102,10%	101,03%	99,95%	99,87%
	Composição do Endividamento	50,19%	50,85%	51,36%	51,93%	53,93%	54,30%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Apesar de os Índices de Endividamento apresentarem um percentual alto, sabe-se que a empresa está em processo de RJ. A interpretação deste gráfico revela a tendência de melhora do índice de endividamento geral. O percentual da composição do endividamento demonstra que houve leve aumento das dívidas da empresa para dívidas de curto prazo em relação ao volume total de dívidas.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Quadro 3 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

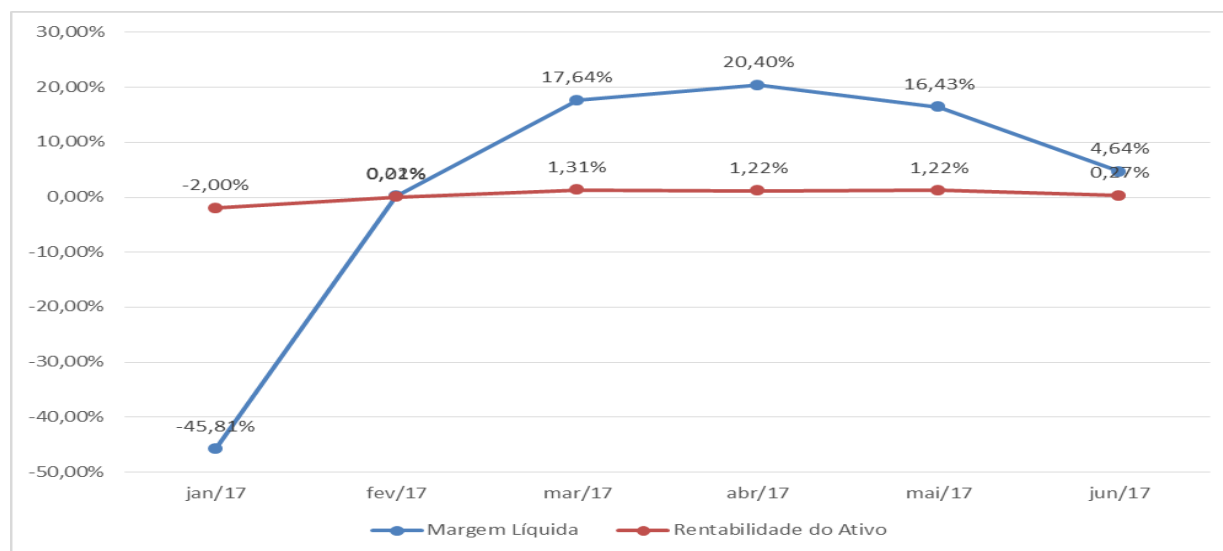
Tabela 15 - Índices de Rentabilidade de janeiro a junho de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-45,81%	0,22%	17,64%	20,40%	16,43%	4,64%
	Rentabilidade do Ativo	-2,00%	0,01%	1,31%	1,22%	1,22%	0,27%
	Produtividade	0,04	0,06	0,07	0,06	0,07	0,06

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Gráfico 1 – Índices de Rentabilidade



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

Observa-se que a Margem Líquida (Resultado Final) da empresa vem alterando mês a mês apresentando sempre resultados positivos a partir de fevereiro. No entanto os resultados do mês de junho merece uma atenção especial porque interrompeu a tendência de crescimento dos resultados apresentados no trimestre anterior.

1.1.3.4 Índices de Risco

Segue, abaixo, a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Quadro 4 - Interpretação dos Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.



Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Tabela 16 - Índices de Risco de janeiro a junho de 2017

Índices		jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	-27,76%	7,10%	22,32%	35,57%	20,17%	7,26%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	-51,56	134,61	35,83	27,14	35,50	124,86
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	-9,30	23,84	5,91	4,25	4,71	16,11
	Cobertura de Juros Ebit	-2,54	0,03	6,66	1,50	8,31	1,77

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio antes da depreciação e encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e outras dívidas. Importante destacar que os encargos financeiros, como: despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos, compõem o Ebitda. A Margem Operacional (Ebitda), conforme apresentada na tabela acima, confirma a tendência de melhores resultados a partir do mês de fevereiro de 2017.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Vector Ind. Com. Acessórios Musicais, dos períodos de janeiro e junho de 2017.



Tabela 17 - Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a junho de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	AV	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	386.670,85	580.630,26	664.267,26	571.556,00	696.850,97	566.828,38	100,00%	3.466.803,72	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-52.889,74	-83.220,97	-78.116,10	-91.307,03	-67.565,12	-72.343,29	-12,76%	-445.442,25	-12,85%
(-) Despesas Variáveis	-48.749,09	-48.236,47	-57.593,47	-56.800,96	-67.236,82	-60.343,20	-10,65%	-338.960,01	-9,78%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-204.600,71	-210.478,98	-188.809,38	-84.034,50	-202.968,67	-179.675,38	-31,70%	-1.070.567,62	-30,88%
(=) Margem de Contribuição	80.431,31	238.693,84	339.748,31	339.413,51	359.080,36	254.466,51	44,89%	1.611.833,84	46,49%
(-) Despesas Fixas	-173.082,92	-203.365,10	-208.943,63	-168.585,37	-232.173,62	-218.550,62	-38,56%	-1.204.701,26	-34,75%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-92.651,61	35.328,74	130.804,68	170.828,14	126.906,74	35.915,89	6,34%	407.132,58	11,74%
(-) Depreciação e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-60.260,18	-34.222,76	-15.517,88	-65.402,77	-12.442,48	-12.954,44	-2,29%	-200.800,51	-5,79%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-152.911,79	1.105,98	115.286,80	105.425,37	114.464,26	22.961,45	4,05%	206.332,07	5,95%
(+/ -) Resultado Não Operacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
(=) Resultado do Exercício Antes das Provisões	-152.911,79	1.105,98	115.286,80	105.425,37	114.464,26	22.961,45	4,05%	206.332,07	5,95%
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0,00	0,00	-11.894,05	-7.459,40	-11.044,50	0,00	0,00%	-30.397,95	-0,88%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-152.911,79	1.105,98	103.392,75	97.965,97	103.419,76	22.961,45	4,05%	175.934,12	5,07%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

No acumulado de janeiro a junho, a empresa apurou um lucro líquido de 5,07% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Nas mesmas bases, as despesas operacionais representaram 34,75% no período.

1.2.1 Evolução da Receita

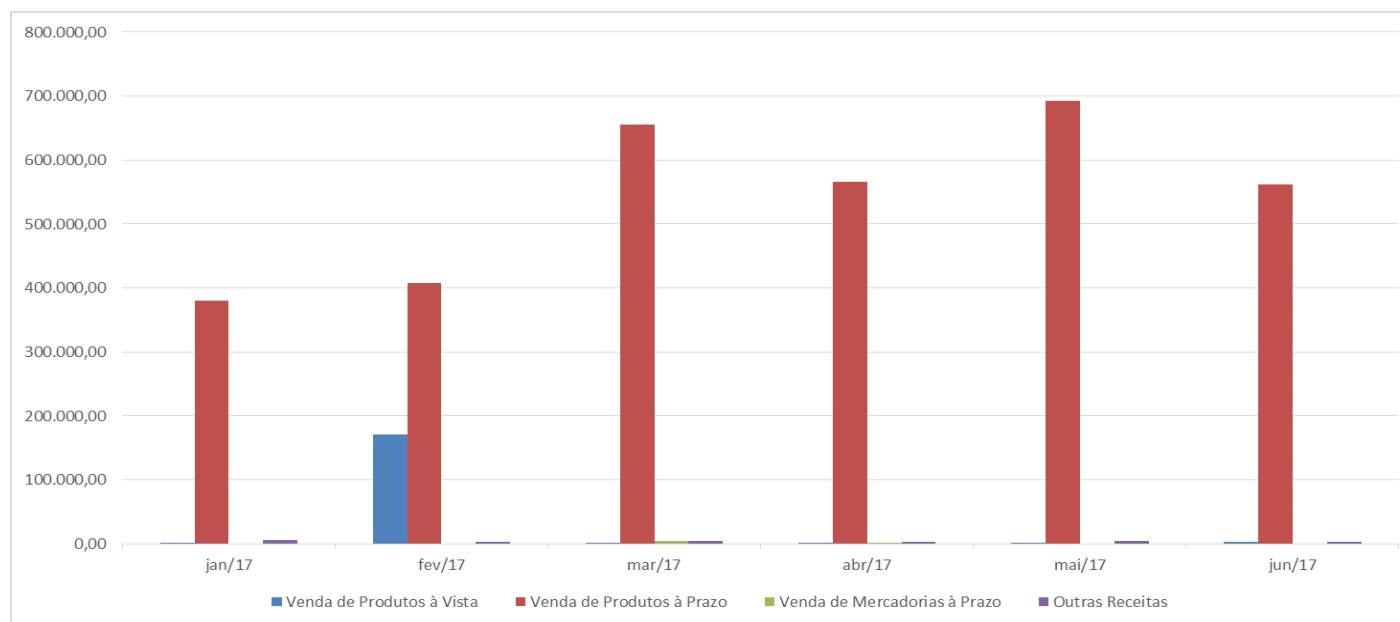
Tabela 18 - Evolução das Receitas

Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	AH	Jun/Mai
Venda de Produtos à Vista	428,35	170.492,89	227,25	1.816,90	322,60	2.231,20	175.519,19	5,06%		591,63%
Venda de Produtos à Prazo	380.510,04	407.200,91	655.332,32	565.451,38	692.526,50	562.091,40	3.263.112,55	94,12%		-18,83%
Venda de Mercadorias à Prazo	0,00	0,00	4.174,50	1.959,84	0,00	0,00	6.134,34	0,18%		0,00%
Outras Receitas	5.732,46	2.936,46	4.533,19	2.327,88	4.001,87	2.505,78	22.037,64	0,64%		-37,38%
Total	386.670,85	580.630,26	664.267,26	571.556,00	696.850,97	566.828,38	3.466.803,72	100,00%		-18,66%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Gráfico 2 – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Tabela 19 - Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a junho de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	AH	Jun/Mai
Devoluções s/Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,32%	0,05%	0,00%	
Impostos s/Vendas	13,68%	14,33%	11,76%	15,98%	9,70%	12,44%	12,80%	28,35%	
Comissões de Vendas	8,92%	5,82%	4,46%	5,23%	5,43%	6,17%	5,79%	13,65%	
Energia Elétrica	1,78%	0,91%	1,15%	1,51%	1,02%	1,50%	1,27%	46,89%	
Frete e Carretos	1,91%	1,57%	3,06%	3,20%	3,20%	2,98%	2,72%	-6,95%	
Custo das Vendas	52,91%	36,25%	28,42%	14,70%	29,13%	31,70%	30,88%	8,83%	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.



Os custos das vendas que fazem parte dos custos variáveis merecem atenção, pois, no período de janeiro a junho, sofreram diversas variações e comprometem diretamente o resultado operacional da empresa.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Tabela 20 – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	Dif jun/mai AH	Jun/Mai
Margem de contribuição	80.431,31	238.693,84	339.748,31	339.413,51	359.080,36	254.466,51	1.611.833,84	46,49%	-104.613,85	-29,13%
Despesas fixas	173.082,92	203.365,10	208.943,63	168.585,37	232.173,62	218.550,62	1.204.701,26	34,75%	-13.623,00	-5,87%
Resultado operacional	-92.651,61	35.328,74	130.804,68	170.828,14	126.906,74	35.915,89	407.132,58	11,74%	-90.990,85	-71,70%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

A margem de contribuição em valores nominais manteve-se estável até maio. Em junho sofreu uma variação negativa de 6,64% comparando com o mês de maio provocando uma queda no resultado operacional no mês(ebitda).

1.2.4 Evolução das Despesas Fixas



Tabela 21 - Evolução das despesas fixas

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	Acum. 2017	%	% Acumulado	Jun/Mai
Salários + Encargos + Outros Proventos	112.808,71	155.919,12	130.739,44	110.878,29	143.727,69	125.820,49	779.893,74	64,74%	64,74%	-12,46%
Outras Despesas	20.751,19	13.665,17	34.881,07	23.504,54	41.573,55	41.437,15	175.812,67	14,59%	79,33%	-0,33%
Serviços de Terceiros	5.546,24	7.846,83	10.849,54	8.847,51	10.526,98	14.724,93	58.342,03	4,84%	84,17%	39,88%
Honorários Contábeis	4.440,00	4.774,00	5.394,00	4.744,00	6.374,00	4.774,00	30.500,00	2,53%	86,71%	-25,10%
Retirada Pro Labore	5.891,00	5.562,07	5.556,07	3.811,00	3.811,00	3.811,00	28.442,14	2,36%	89,07%	0,00%
Impostos e Taxas	10.204,43	3.683,07	1.926,54	3.580,72	3.795,96	5.027,99	28.218,71	2,34%	91,41%	32,46%
Materiais de Uso e Consumo	3.732,83	1.141,82	7.345,93	2.839,63	9.127,83	6.550,61	30.738,65	2,55%	93,96%	-28,23%
Telecomunicações	4.156,53	3.993,43	3.873,18	3.015,22	3.002,43	4.357,00	22.397,79	1,86%	95,82%	45,12%
Aluguel	0,00	4.045,00	4.045,00	4.045,00	4.045,44	5.160,00	21.340,44	1,77%	97,59%	27,55%
Água e Esgoto	1.717,24	1.103,57	1.591,02	1.574,97	1.581,79	431,68	8.000,27	0,66%	98,26%	-72,71%
Manutenção de Instalações	380,00	966,20	1.583,15	1.744,49	0,00	156,00	4.829,84	0,40%	98,66%	0,00%
Seguros	2.860,58	664,82	672,03	0,00	2.984,72	5.122,27	12.304,42	1,02%	99,68%	71,62%
Despesas com Veículos	594,17	0,00	486,66	0,00	1.622,23	1.177,50	3.880,56	0,32%	100,00%	-27,41%
Total	173.082,92	203.365,10	208.943,63	168.585,37	232.173,62	218.550,62	1.204.701,26	100,00%		-5,87%

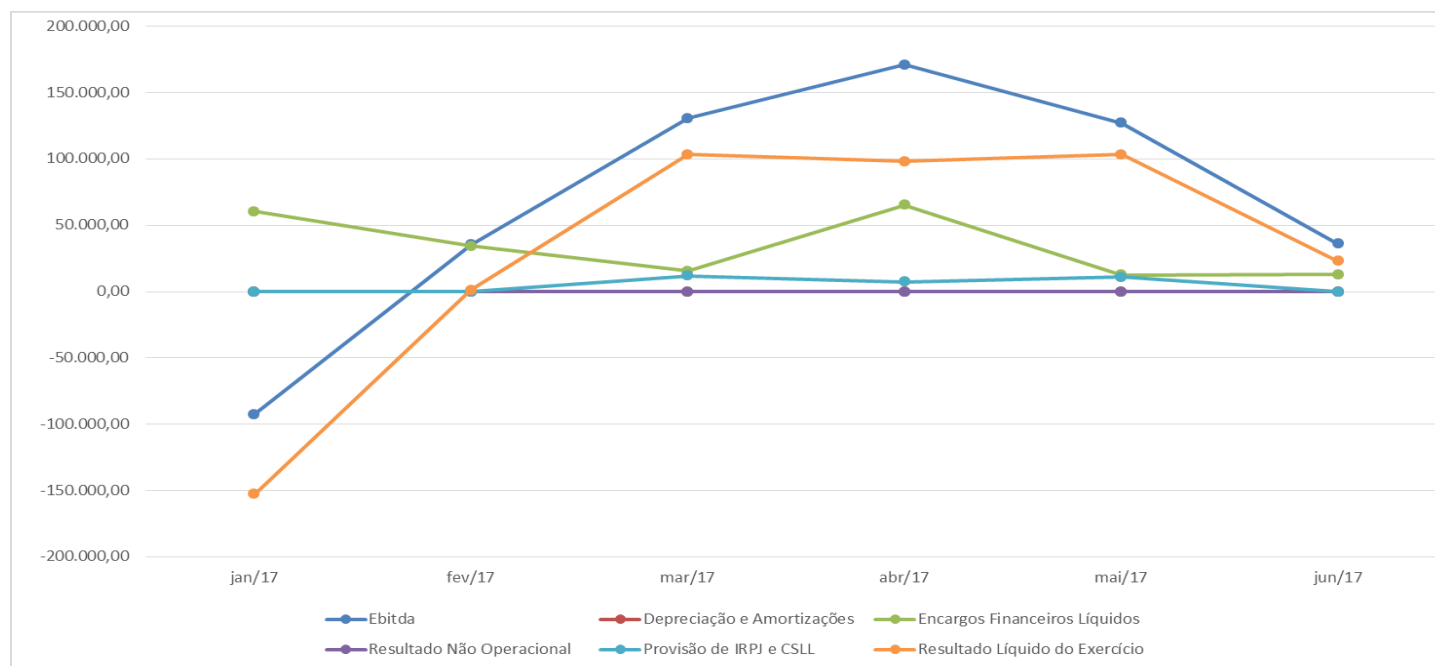
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

No quadro acima, é possível vislumbrar que 06 (seis) despesas representam 91,41% do total das Despesas Fixas da Empresa. Dessa forma, uma ação gerencial para reduzir despesas fixas pode representar melhorias nos resultados.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Gráfico 3 - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Vector Ind. Com. Acessórios Musicais.

O Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício que vinha apresentando variações positivas e bastante significativas no período de janeiro a maio, apresentou uma queda preocupante no mês de junho.

Considerações Finais

- O valor do ativo circulante em junho-17 de R\$ 4.071.671,01 representa 47,57% do ativo total da empresa. Nestes valores está incluído saldo de caixa e equivalente de caixa de R\$ 1.306.350,47, que representa 15,26% do ativo total, não sendo compatível com a situação a qual se encontra a empresa. A AJ está novamente solicitando explicações a empresa que será retratado no próximo RMA.
- O faturamento em junho-17 foi de R\$ 566.828,38 menor 19% em relação a maio. O resultado operacional de R\$ 35.915,89, ou seja, 6,34% do faturamento foi suficiente para cobrir os encargos financeiros do período, resultando em lucro de R\$ 22.961,45(4,05% do faturamento). No período de jan a junho-17 é de R\$ 175.934,12



Fotos da visita da AJ às instalações das Recuperandas

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRE) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Fotografias das visitas realizadas pela AJ em 18/08/2017 estão em anexo.

